



Cartilha de Orientações



Psitacídeos de Pequeno Porte



Agapornis

Nome científico: *Agapornis sp.*



Ficha Técnica:

Origem e Distribuição Geográfica: Tem sua origem na África e em algumas espécies também são de regiões do Oriente Médio. Encontradas em áreas tropicais e subtropicais, principalmente em regiões de savanas, florestas abertas e áreas de vegetação densa

Características: São psitacídeos de pequeno porte, possuem cores diversas coloridas e chamativas, tons de vermelho, azul, verde, amarelo dentre outras. Além de suas cores chamativas, esses pássaros possuem um bico curvado e forte, adaptado para quebrar sementes e manipular objetos. Sua cauda curta e reta complementa sua aparência compacta.

Tamanho: Possuem 15cm em média

Longevidade: 10 a 15 anos

Comportamento: Os agapornis são aves ativas, sociáveis e curiosas, que adoram brincar com seus donos. Em seu habitat natural, vivem em grupos ou pares, estabelecendo fortes laços sociais. São aves exploradoras, sempre em busca de novos estímulos e adoram explorar o ambiente ao seu redor, seja em seu habitat natural ou em cativeiro

Maturidade sexual: 10 meses de idade

Ninhada: A fêmea coloca de 3 a 8 ovos

Incubação: Geralmente dura entre 23 a 30 dias, dependendo da espécie e das condições ambientais.

Para a confirmação do sexo é indicado aguardar o desenvolvimento reprodutivo completo para a identificação do sexo em uma consulta com um Médico Veterinário especialista em pets não convencionais, visando evitar falhas na determinação do sexo dos animais

Lembre-se: Que a manutenção de animais de sexo oposto e não castrados em um mesmo ambiente, pode ocorrer a reprodução e o nascimento de filhotes, por esse motivo é indicado a castração quando esses animais atingem a maturidade sexual.



Tuim

Nome científico: *Forpus coelestis e xanthopterygius*



Ficha Técnica:

Origem e Distribuição Geográfica: Nativo de florestas da região neotropical, especificamente na Norte do Brasil, costa do Equador e Noroeste do Peru. Habita florestas tropicais, áreas de matagal e pequenas planícies.

Características: Apresentam plumagem predominantemente verde. É uma espécie com **dimorfismo sexual**, ou seja, os machos possuem marcas azul-cobalto nas asas e em parte das costas, enquanto as fêmeas são totalmente verdes. Nas variações Azul e Cinza dessa espécie o dimorfismo se repete com as penas azuis, entretanto em sua variação cinza as penas do macho aparecerão em uma coloração mais escura, quase preta.

Tamanho: Possuem 13cm em média

Longevidade: 12 a 15 anos

Comportamento: Os Tuims são aves ativas, sociáveis e curiosas, que adoram interagir com seus donos quando acostumadas. Em seu habitat natural, vivem em pequenos grupos ou pares, estabelecendo fortes laços sociais. São aves exploradoras, sempre em busca de novos estímulos e adoram explorar o ambiente ao seu redor, seja em seu habitat natural ou em cativeiro

Maturidade sexual: 10 meses de idade

Ninhada: A fêmea coloca de 4 a 7 ovos

Incubação: Geralmente dura entre 18 a 21 dias, dependendo das condições ambientais.

Para a confirmação do sexo é indicado aguardar o desenvolvimento reprodutivo completo para a identificação do sexo em uma consulta com um Médico Veterinário especialista em pets não convencionais, visando evitar falhas na determinação do sexo dos animais

Lembre-se: Que a manutenção de animais de sexo oposto e não castrados em um mesmo ambiente, pode ocorrer a reprodução e o nascimento de filhotes, por esse motivo é indicado a castração quando esses animais atingem a maturidade sexual.



Catarina

Nome científico: *Bolborhynchus lineola*



Ficha Técnica:

Origem e Distribuição Geográfica: Nativo das terras altas do Sul do México até o Panamá, e em partes da Cordilheira dos Andes (Venezuela, Colômbia e Peru). Habitam florestas montanhosas e de altas altitudes.

Características: A coloração selvagem é verde, mas o que os define são as **listras pretas** (barramento) nas asas, flancos e costas. Possuem uma cauda curta e pontiaguda. Não possuem dimorfismo sexual evidente (precisam de DNA para sexagem segura). Devido à seleção genética na avicultura, hoje existem diversas mutações de cores além do verde selvagem, como o Azul (Cobalto/Turquesa), Lutino (Amarelo) e Cremino, o que as tornou muito populares no mercado pet.

Tamanho: Possuem 17 cm em média

Longevidade: 10 a 15 anos

Comportamento: Conhecidos por serem muito **silenciosos e dóceis**. Diferente de outros psitacídeos, eles preferem caminhar do que voar e costumam descansar em uma posição horizontal (quase paralela ao poleiro). Adoram tomar banho e apresentam um comportamento de bicar ou interagir com objetos menor que os outros psitacídeos.

Maturidade sexual: 12 meses de idade

Ninhada: A fêmea coloca de 4 a 6 ovos

Incubação: Geralmente dura entre 18 a 21 dias, dependendo das condições ambientais.

Para a confirmação do sexo é indicado aguardar o desenvolvimento reprodutivo completo para a identificação do sexo em uma consulta com um Médico Veterinário especialista em pets não convencionais, visando evitar falhas na determinação do sexo dos animais

Lembre-se: Que a manutenção de animais de sexo oposto e não castrados em um mesmo ambiente, pode ocorrer a reprodução e o nascimento de filhotes, por esse motivo é indicado a castração quando esses animais atingem a maturidade sexual.



Periquito Monge ou Caturrita

Nome científico: *Myiopsitta monachus*



Ficha Técnica:

Origem e Distribuição Geográfica: Nativo da América do Sul, abrangendo Argentina, Uruguai, Paraguai, Bolívia e o Sul do Brasil. Devido à sua adaptabilidade, estabeleceu colônias selvagens em várias partes do mundo, como EUA e Europa.

Características: São psitacídeos de pequeno porte, que possuem plumagem verde brilhante no dorso e asas, com a fronte, bochechas e peito cinza-claro (o que lembra o traje de um monge e de onde vem seu nome), as penas das extremidades das asas são azul/azuladas, além de penas da cauda longas. Não apresentam dimorfismo sexual visual.

Tamanho: Possuem 28 à 30 cm em média

Longevidade: 20 a 30 anos

Comportamento: São aves extremamente sociais, barulhentas e inteligentes. Possuem uma capacidade notável de imitar a fala humana. São conhecidos por serem "arquitetos", passando grande parte do dia manipulando gravetos em seus ninhos. É a única espécie de papagaio que constrói o seu próprio ninho com gravetos, em vez de usar buracos em árvores.

Maturidade sexual: 2 anos de idade

Ninhada: A fêmea coloca de 5 a 7 ovos

Incubação: Geralmente dura entre 24 a 26 dias, dependendo da espécie e das condições ambientais.

Para a confirmação do sexo é indicado aguardar o desenvolvimento reprodutivo completo para a identificação do sexo em uma consulta com um Médico Veterinário especialista em pets não convencionais, visando evitar falhas na determinação do sexo dos animais

Lembre-se: Que a manutenção de animais de sexo oposto e não castrados em um mesmo ambiente, pode ocorrer a reprodução e o nascimento de filhotes, por esse motivo é indicado a castração quando esses animais atingem a maturidade sexual.



Psitacídeos de Pequeno Porte

Agapornis, Tuim, Catarina e Periquito Monge



Cuidados – Manejo Ambiental:

Recinto: Recomenda-se que o recinto seja de feito de ligas metálicas + pintura epóxi ou eletrostática e deve ser grande o suficiente para permitir que as aves se movimentem livremente. Evite deixar os comedouros e bebedouros no chão da gaiola ou abaixo dos poleiros, pois as aves podem defecar na comida e na água, exceto em casos de filhotes, que ainda estão aprendendo a se empoleirar. Ninhos e tocas não são recomendados, pois podem estimular o comportamento reprodutivo. Os poleiros devem ser de madeira ou ligas metálicas com a circunferência das patas. Como mencionado anteriormente, os comedouros devem ser posicionados sempre na parte superior da gaiola, nunca abaixo dos poleiros, e devem ser feitos de cerâmica ou inox, sendo limpos diariamente.

Substrato: Recomendamos papel kraft para forrar o fundo da gaiola, pois torna a limpeza mais fácil e frequente, também permitindo uma melhor visualização das fezes (importante indicador da saúde dos animais). Evite utilizar papel comum, papel higiênico picado ou papelão, pois esses materiais podem gerar muita sujeira e exigir limpezas mais frequentes da gaiola.

Temperatura: Para o bem estar do animal recomendasse de 18 a 25°C.

Enriquecimento ambiental: Ofereça um espaço amplo para sua ave para que ela possa se movimentar livremente. Poleiros e plataformas são interessantes para estimular elas a fazerem exercício e explorar, altere a altura dos poleiros para criar diferentes percursos. Os brinquedos devem ser seguros e atrativos para eles.

Limpeza: Limpe os comedouros e bebedouros e troque a água e a comida diariamente. Limpe toda a gaiola, poleiros, comedouro e bebedouros com água, sabão e um desinfetante a base de amônia quaternária 1 vez por semana.

Fotoperíodo: Respeite o fotoperíodo, ou seja, o tempo de exposição de claro e escuro para seu animal, pois o mesmo precisa de repouso. Deixe-o à luz do dia entre 6:00h e 19:00h. Após este período, recolha o animal em abrigo escuro e protegido. Banhos de sol entre 8:00h e 10:00h e 16:00h e 18:00h podem ser feitos pelo menos 4 vezes por semana. No entanto, sempre que exposta ao sol, a sua ave deverá ter a opção de buscar a sombra quando quiser.

Atenção a esta condição!

CUIDADOS GERAIS

1. Evitar expor as aves ao frio/corrente de ar/calor excessivo, pois são muito menores e mais sensíveis que nós humanos, e poderão desenvolver problemas respiratórios.
2. Não alojar a ave na cozinha, pois alguns gases e substâncias presentes neste local podem provocar intoxicação ao animal. Além do vapor e gordura dos alimentos que podem ficar aderidos as penas.



Psitacídeos de Pequeno Porte

Agapornis, Tuim, Catarina e Periquito Monge



Cuidados – Manejo Nutricional

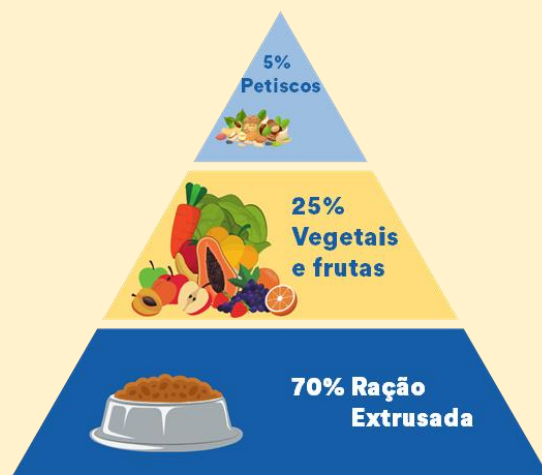
ALIMENTAÇÃO: A dieta dos Psitacídeos de Pequeno Porte é onívora, ou seja, eles consomem tanto alimentos de origem animal quanto vegetal. Para garantir saúde e longevidade, é essencial que a alimentação seja variada e equilibrada. A dieta é baseada em ração extrusada e complementos variados como folhas escuras, verduras, frutas e sementes.

Ração: A base da alimentação deve ser ração extrusada industrializada específica para a espécie.

Folhas Escuras: Rúcula, couve, agrião, catalônia, espinafre e almeirão; Devido à alta presença de vitamina A.

Verduras: Abobrinha, pimentão, tomate, vagem, berinjela, jiló, cenoura e pepino.

Frutas: Morango, maçã, kiwi, manga, mamão e acerola.



PONTOS DE ATENÇÃO!

1. Não alimentá-los com, alho, cebola, abacate ou alimentos industrializados
2. Evitar alimentá-los com misturas de sementes, pois são pobres em nutrientes e contém muita gordura podendo levar a problemas futuros de sobrepeso ou hepáticos. Oferecer somente se estiver em processo de transição de alimentação, por curto período.



Psitacídeos de Pequeno Porte

Agapornis, Tuim, Catarina e Periquito Monge



Outros pontos de atenção

- Cuidado com cães e gatos, pois poderão deixar as aves estressadas ou mesmo causar lesões graves por mordidas.
- Quando as aves são criadas desde filhotes com alimentação artificial, facilita o processo de socialização com os seres humanos. Desde cedo, eles se acostumam com a voz e a presença humana, aprendendo a empoleirar-se nas mãos e ombros e a aceitar comandos. No entanto, assim como qualquer animal doméstico, cada espécie tem uma personalidade única, e não se pode garantir total submissão. Por isso, as aves podem, ocasionalmente, bicar quando se sentirem ameaçadas ou incomodadas.
- Uma boa dica é sempre manejá-las com extremo cuidado e recompensá-las com muito carinho na cabeça ou com algum alimento ou brinquedo que elas gostem. Alguns animais demoram alguns dias para habituarem-se ao novo ambiente ou novos proprietários, apresentando medo e ausência de fome.
- Porém esta fase de transição não deve passar de 2 a 4 dias. Caso os sintomas persistam entre em contato conosco. Sintomas como diarreia, anorexia, respiração ofegante, penas arrepiadas e secreções oculares e nasais podem ser sugestivos de doença. Procure o médico veterinário de animais silvestres imediatamente.

Esta ave possui garantia contra doenças infectocontagiosas por 07 dias após a data de compra, **APENAS SE FOR AVALIADA PELO VETERINÁRIO DA PETZ.**



Psitacídeos de Pequeno Porte

Agapornis, Tuim, Catarina e Periquito Monge



Da posse responsável

- Você está adquirindo um animal legalizado pelo IBAMA e seu cadastro será enviado para este órgão. É importante saber que este é um animal de cativeiro e **nunca deve ser solto**, sem a prévia autorização do IBAMA, sendo considerado crime ambiental sua soltura. Vale ressaltar que o próprio animal, por ter origem de criadouro, não sabe sobreviver em vida livre.
- Caso você não tenha mais interesse em permanecer com o animal, você deve transferi-lo para outra pessoa através de um Termo de Transferência. Este termo deve ser feito na loja em que o adquiriu.
- Este animal possui sistema de marcação (anilha, microchip e/ou tatuagem) inviolável, sendo importante a manutenção do mesmo para que o IBAMA reconheça a sua procedência. Nunca retire ou danifique o sistema de marcação do seu animal, pois esta, juntamente com a nota fiscal é a única prova que o animal adquirido é realmente legal.
- Seja um proprietário responsável, pois em caso de danos ao seu animal e a terceiros, você responderá civilmente por isto, conforme artigo 936 do Código Civil Brasileiro.
- Não se esqueça de levar a **nota fiscal** consigo quando for transportar o animal para qualquer lugar. Em caso de transporte interestadual há também a necessidade de se gerar um documento chamado **GTA** (Guia de Trânsito Animal). Informe-se com nosso médico veterinário de animais silvestres para saber a respeito da aquisição deste documento.
- Conheça a legislação ambiental vigente em nosso país. Leia a Lei nº 9.605 de 12 de fevereiro de 1998 – Lei de Crimes Ambientais; Capítulo V – dos crimes contra o meio ambiente; Seção I – dos crimes contra a fauna e a portaria 117 de outubro de 1997. Você terá acesso a estas leis, na íntegra, no ícone Legislação Ambiental presente no site do IBAMA - www.ibama.gov.br



Psitacídeos de Pequeno Porte

Agapornis, Tuim, Catarina e Periquito Monge



SINAIS DE ALERTA

Perda de apetite, Apetite Seletivo e Desconforto ao se alimentar

Alteração no aspecto das fezes, sua frequência ou sua ausência

**Mudanças drásticas no comportamento
(Letargia ou Prostração)**

**Dificuldade respiratória
(respiração ofegante, secreção nasal)**

**Lesões na pele
(pelos opacos ou arrepiados, falha ou queda de pelos)**

Nodulações ou Formações no corpo

Resistência ou dificuldade de apoiar os membros

Em caso de qualquer um desses sinais de alerta, é recomendável consultar imediatamente um veterinário especializado em pets não convencionais.

Para estes animais é recomendado um check-up preventivo semestral, composto por exame físico, radiografia simples, coproparasitológico e exames de sangue.